

ENCONTRO DE CONTAS



LURDETE ERTEL

Dedo na tomada

É com o projeto da maior fábrica de transformadores de energia do Norte e Nordeste que o secretário de desenvolvimento de Pernambuco, Fernando Bezerra Coelho, volta de pit-stop em Lisboa. Uma área de cinco hectares no porto de Suape servirá de ponto de ancoragem da unidade da Efacec Energy Service Ltda, o maior grupo português de energia. O empreendimento receberá investimento de R\$ 35 milhões. E vai gerar 150 empregos diretos. A fábrica de transformadores de energia deve estar operando até 2011.

Água no chope

O Brasil vai ter de importar mais cevada do que o habitual para abrandar a sede de cerveja do próximo verão. As travessuras do clima, sobretudo a overdose de chuvas, prejudicaram a safra de cevada no Paraná e no Rio Grande do Sul - os dois Estados que respondem por mais de 95% da produção nacional do cereal. A safra gaúcha, a mais atingida, deverá ser 20% menor neste ano, por causa da meteorologia.

Bússola alterada

Se o astral já era de alguma desorientação na bolsa brasileira, o fim do horário de verão no Hemisfério Norte pode deixar os investidores ainda mais confusos. Desde o dia 1º, EUA e Canadá atrasaram seus relógios em uma hora, o que aumentou a diferença com o horário de Brasília. Isso significa que a Bovespa vai operar, pela manhã, sem o referencial da Bolsa de Nova York por 1h30 (das 11h às 12h30). E fechar 1h antes de Wall Street.

Papel político

E mais grifes de Hollywood vão encorpar as fileiras do governo de Barack Obama. O presidente americano convidou os atores Sarah Jessica Parker (foto), Forest Whitaker e Ed Norton para integrar o Comitê de Artes e Humanidades. A lista inclui ainda o músico Yo-Yo Ma e a editora da *Vogue* Anna Wintour. O grupo trabalha para promover relações culturais dentro dos EUA e com outros países por meio das artes. Há alguns meses, o ator Kal Penn, do seriado *House*, já tinha assumido cargo no gabinete de Obama.



Michael Gottschalk/AFP



Cesar Rangel/AFP

Bridgestone foi empurrada para fora da F1 pela crise nas contas

Cheiro de pneu queimado

No day-after ao anúncio da Bridgestone de que vai tirar seus pneus da F1 depois de 13 anos como fornecedora do circuito, o capo Bernie Ecclestone deflagrou a corrida para encontrar um substituto para a marca a partir de 2010. Além de deglutir a notícia inesperada, o dono da F1 vai ter que gastar saliva para definir um sucessor para a fabricante japonesa. É a terceira grande empresa a anunciar sua retirada da principal categoria do esporte automotivo em menos de um ano, depois da escuderia Honda e da equipe BMW. Entre os possíveis candidatos a estacionar na vaga da Bridgestone estão a Michelin, que hoje é fornecedora da AIGP e da Le Mans Series, a Goodyear, parceira da Nascar, e a Firestone, envolvida com a Indy. Dunlop e Pirelli são outros nomes possíveis. Além de disposição, a empresa precisa ter estofa para assumir a posição: a Bridgestone vinha gastando cerca de US\$ 100 milhões por ano com a F1, segundo estimativas informais.

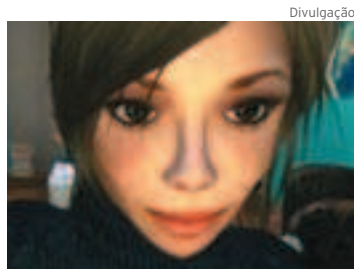
Vento em popa

A Log-In prevê para o início de 2010 o lançamento do primeiro porta-contêiner construído nos últimos 15 anos no país. Apesar das marolas da crise, a empresa de logística intermodal manteve o plano de investir R\$ 295 milhões: a construção dos navios no estaleiro EISA segue dentro do cronograma. Em nove meses, a Log-In registrou alta de 27,4% nos serviços de cabotagem.

“Dirigimo-nos para uma espécie de civilização em escala mundial (...) Estamos num mundo a que já não pertença. Aquele que conheci, aquele de que gostei, tinha 1,5 bilhão de habitantes. O mundo atual tem 6 bilhões de humanos. Já não é o meu”

Claude Lévi-Strauss, antropólogo francês que morreu no sábado, aos 100 anos

UM JORNAL DE ECONOMIA TEM DE SER CRÍVEL. SE UMA VÍRGULA FAZ DIFERENÇA NAS PALAVRAS, IMAGINE NOS NÚMEROS.



Divulgação

Segunda chance

Enquanto nas telas dos computadores o Second Life anda decadente, as telas de cinema tentam reviver o jogo. O Vola Vola foi produzido inteiramente no cenário virtual, tem produção italiana e custou mais de 130 mil euros. O filme conta a história de três casais de personalidades distintas e ambições diferentes na sociedade. A estreia ocorre nesta semana durante um festival de cinema de Paris dedicado apenas a produções não muito convencionais.

MARCA DO

- Dia 12, "Sustentabilidade financeira de hospitais e instituições da área de saúde", em São Paulo.
- Dia 9, congresso de desenvolvedores BlackBerry, na Califórnia.
- Dia 11, palestra do economista Ricardo Amorim, em São Paulo.

encontrodecontas@brasilconomico.com.br

Sapatilhas a bordo

Habituada a transportar mercadorias pesadas, a Hamburg Süd acaba de desembarcar no Brasil uma carga atípica. A empresa foi responsável por trazer ao país, de St. Petersburg, (Rússia), o arsenal de figurinos e cenários do Grand Moscow Classical Ballet. Um dos mais tradicionais corpos de balé do globo, o grupo inicia nesta semana a turnê 2009 por sete estados brasileiros. Foram dois contêineres de 40 pés abarrotados com equipamentos dos espetáculos *Dom Quixote*, de Leon Minkus, e *A Bela Adormecida*, de Pyotr Ilyich Tchaikovsky. Os desembarques foram nos portos de Sepetiba (RJ) e Rio Grande (RS).

Passo mais firme

O varejo brasileiro de calçados leva fé que as vendas acertem o passo no Natal deste ano. A Associação Brasileira de Lojistas de Artefatos e Calçados (Ablac) projeta aumento de 8% no faturamento em relação ao trôpego final de 2008. Com isso, o segmento retoma o mesmo degrau de 2007.

Prova dos novos

Houve quem visse no efeito da redução do IPI nos produtos de linha branca um atestado do excesso de impostos no Brasil. "Se olharmos para países emergentes, vemos os asiáticos na base de 15% de carga. Num cenário mais amplo, talvez tenhamos emergentes com carga entre 15% e 20%; e o Brasil já bateu no patamar de 36% a 37%", dimensionou Antonio Castro, presidente da Associação das Companhias Abertas (Abrasca) para a IBEF News, que circula neste mês.



Ouro e diamantes no fogão: a panela mais cara do mundo vai custar US\$ 420 mil

Yoshikazu Tsuno/AFP

Fortuna em fogo alto

A loja de departamentos Takashimaya, de Tóquio, caprichou nas sugestões de presentes para o Natal. A empresa colocou à venda uma panela de aço com

detalhes em ouro de 18 quilates. Mas o surpreendente fica mesmo por um adereço insólito no fogão: a peça é cravejada com 270 diamantes. A panela foi desenvolvido pela

empresa alemã Fissler e será vendida por aproximadamente US\$ 420 mil. Um modelo similar, só que acompanhado de talheres, será vendido na Harrods, de Londres.

Liguem suas luzes

Abre oficialmente nessa semana a temporada de Natal no Brasil. Papais e Mamães Noéis vão se reunir por três dias na Aldeia do Papai Noel, em Gramado, antes de assumirem seus respectivos tronos em shoppings de todo o país. As decorações esse ano nos grandes centros de compras chegam iluminadas com investimento 30% maior que o ano passado.



Divulgação

GIRO RÁPIDO

No fio do bigode

Pesquisa da Associação Nacional de Gestão de Contratos (ANGC) em dueto com a BDO, quinta maior empresa de auditoria tax e advisory, revelou que 23% das empresas brasileiras ainda não têm uma área formal de gestão de contratos. O estudo demonstrou, inclusive, que 50% delas praticam algum tipo de terceirização sem contrato formal. E 55% dos entrevistados apontaram que as áreas de Compras e TI são as que geram maior demanda de contratos na empresas.

Escalação

De olho no aumento das vendas de serviços, a A2Z empresa especializada em recrutamento e seleção de diretores e CEO's, contratou dois novos consultores, Luciana Luperi e Lucas Peschke. Os novos membros da equipe devem focar seus esforços apenas no setor de prospecção de clientes e vendas de serviços.

Sobrevida

A Confetti conta com um final de ano lotado de encomendas de agendas, produto mais solicitado entre os brindes natalinos. Para isso o grupo aposta nas chapas Tetra, material feito da reciclagem de caixas tipo longa-vida, tecnologia segundo a empresa, de custo inigualável.

Com Natália Mazzoni



mpm

Capitais: 4007 1127
Demais localidades: 0800 600 1127
Seg. a sex. das 7h às 20h e sáb. das 7h às 15h.

Brasil Econômico

www.brasileconomico.com.br

CREDIBILIDADE DE QUEM FAZ. CREDIBILIDADE PARA QUEM LÊ.